



## ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

--- Aos seis dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove no Centro Cultural de Paredes de Coura, em Paredes de Coura pelas dezassete horas e cinquenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, adiante designada por CIM do Alto Minho, nos termos e para os fins previstos na respetiva Convocatória. -----

-- Presidiu a reunião Eduardo Jorge do Paço Viana, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal.-----

--- O Presidente da Mesa iniciou a sessão com a apresentação de cumprimentos, ao Presidente da Câmara de Paredes de Coura, saudando-o pelo acolhimento (numa terra fria mas acolhedora, no seu Centro Cultural, terra de Aquilino e ao mesmo tempo terra de festivais), saudou também o Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM do Alto Minho, os Presidentes de Câmara presentes, seus representantes, colegas de Mesa, todos os membros da Assembleia e demais presentes. Estavam presentes os Presidentes de Câmara de: Caminha, Paredes de Coura, Valença e Viana do Castelo, e ainda o representante do Senhor Presidente da Câmara de Ponte da Barca, o Vereador, José Alfredo, o representante do Presidente de Câmara de Ponte de Lima, o Vereador Vasco Ferraz e o representante do Presidente de Câmara de Vila Nova de Cerveira, o Adjunto do Senhor Presidente, Manuel Pedro Cerqueira Soares.-----

Não estavam presentes os Senhores Presidentes de Câmara de Arcos de Valdevez; Melgaço e Monção. -----

-- O Presidente da Mesa verificou as seguintes substituições: o membro José Augusto de Brito Pacheco (PS de Paredes de Coura) justificou a sua falta e foi substituído por Filipe Alexandre Barbosa Ferreira que não compareceu; o membro Manuel Alberto Gomes Leiras (PSD de Arcos de Valdevez) justificou a sua falta e foi substituído por David Manuel Rodrigues Ferreira Gomes; o membro Manuel Durval Fernandes Afonso Lages (PSD de Monção) justificou a sua falta e em sua substituição estaria Catarina Vaz Paiva, que informou também sobre a sua impossibilidade em estar presente, passando à membro Cristina Raquel Fernandes Lourenço que não compareceu; o membro Michael da Costa Sousa (PSD de Ponte da Barca) justificou a sua falta e foi substituído por Rosa Maria Morais Lobo Bouças.-----

Foi comunicado, telefonicamente e justificada a impossibilidade em estar presente, do membro Sérgio Paulo de Brito Oliveira (PS de Ponte da Barca) sendo substituído por Paulo Duarte Pereira Barbosa.-----



O membro João Pedro Cunha da Cruz (PSD de Viana do Castelo), comunicou a suspensão de mandato no período de 26 de novembro a 31 de dezembro do ano em curso, tendo sido substituído por Maria Florêncio Sousa Nunes que não compareceu.

Não estiveram presentes os membros: José Carlos Coelho Resende da Silva (PS de Viana do Castelo); Elizabeth Morais Caldas Fernandes (PSD de Paredes de Coura); Maria Augusta Gabriel dos Reis Lima Fernandes.

--- Estiveram presentes os restantes membros conforme “Folha de Presenças” anexa à presente ata. (Doc. 1/2019)

--- O Presidente da Mesa cedeu a palavra ao Presidente de Câmara de Paredes de Coura, Vítor Paulo, anfitrião desta Assembleia.

**Vítor Paulo** – Agradecendo a presença de todos manifestou ser uma honra, uma ternura e um carinho muito grande recebê-los, dizendo ainda ser difícil chegar a Paredes de Coura, para já. Tendo esperança que a breve trecho será lançada a obra para melhor acesso a Paredes de Coura. Salaria que as vias de comunicação não são a solução para tudo, mas no caso de Paredes de Coura, será uma grande ajuda. Aproveitou o momento para dizer que a injustiça, acabou por ser um projeto partilhado, porque vários partidos políticos e vários Presidentes de Câmara também de partidos diferentes, estiveram sempre ao lado de Paredes de Coura. Referiu, outras obras do distrito, como o acesso ao Porto de Viana do Castelo entre outras e manifestou a sua gratidão, porque neste assunto como noutros assuntos relativos ao distrito, não existiram partidos nem divergências, reforçando a união e a possibilidade de discussão na diversidade existente no Alto Minho.

--- O Presidente da Mesa retomou a palavra, agradecendo a intervenção. Dando início à sessão ordinária da Assembleia Intermunicipal começou por referir o período antes da ordem do dia:----

**1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:** -----

**1.1- Apreciação e votação da Ata da Reunião Ordinária da Assembleia Intermunicipal realizada em 29 de abril de 2019 e da Ata da Reunião Extraordinária de 28 de junho de 2019 da Assembleia Intermunicipal.** -----

Pondo a votação as duas atas: da sessão ordinária de 29 de abril de 2019 e da sessão extraordinária de 28 de junho de 2019. Pondo à consideração da Assembleia, sobre alguma nota a referir e se alguém pretende pronunciar-se sobre as mesmas. Foi concedida a palavra ao membro Celestino Ribeiro, que a solicitou.

**Celestino Ribeiro:** Cumprimentando toda a Assembleia e agradecendo a forma calorosa como foram acolhidos, refere apenas para correção, na ata da reunião extraordinária da Assembleia Intermunicipal de 8 de junho de 2019, página 5, 5.ª linha a contar de baixo, onde diz “...e as



próprias hierarquias...”, substituição da palavra “hierarquias” para “autarquias”. Agradece a atenção.-----

--- O Presidente da Mesa retoma a palavra questionando sobre se existe mais alguma observação. Não existindo mais observações, propõe de imediato a votação das mesmas. Inicia a votação da ata da reunião ordinária de 29 de abril de 2019, tendo a mesma sido aprovada por maioria dos presentes, apenas com uma abstenção. Passando à votação da ata da reunião extraordinária de 28 de junho de 2019, foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes, apenas com uma abstenção.-----

### **1.2 - Apreciação de assuntos de interesse da Comunidade Intermunicipal, da iniciativa dos Membros da Assembleia.**-----

--- O Presidente da Mesa questiona a Assembleia se alguém pretende intervir. São solicitadas intervenções: da membro, Cristina Martins e dos membros Alberto Vilas e Celestino Ribeiro. É cedida a palavra.-----

**Alberto Vilas:** Apresentando cumprimentos a toda a Assembleia, refere o assunto da sua intervenção, como sendo atual e julgando ser transversal - serviço que a EDP está a prestar no distrito. Como é do conhecimento geral a sua divisão em várias empresas, sendo uma a EDP Distribuição e outra a EDP Comercial e que existia em cada concelho pelo menos uma loja de atendimento, dando apoio aos serviços de fornecimento de eletricidade e afins. Atualmente a EDP Comercial, onde nos dirigíamos para pedir um contrato, uma baixada de luz, temporária ou definitiva, um contador de obra, entre outros serviços, agora, temos que nos dirigir à loja física existente apenas em Viana do Castelo e a agravar a questão da distância, está o atendimento limitado. Assim, um munícipe de Melgaço, Valença ou outro concelho mais afastado de Viana do Castelo, corre o risco de se deslocar a esta loja física e não ser atendido, tendo que voltar a deslocar-se no dia ou dias seguintes. Não podendo considerar um bom serviço prestado à população do Alto Minho, solicita à CIM do Alto Minho, diligências, que entenda necessárias e oportunas, para se ultrapassar esta situação. Sabendo que a EDP é uma empresa privada e que tem a sua própria gestão, mas tal como aconteceu com os CTT, a pressão pública teve efeitos positivos, permitindo ultrapassar constrangimentos sentidos. Sendo um assunto abrangente a toda a população do Alto Minho deixa o pedido de intervenção. Agradece.-----

--- O Presidente da Mesa agradece a intervenção e cede a palavra à membro, Cristina Martins.--

**Cristina Martins:** Cumprimenta toda a Assembleia e apresenta uma “Proposta de Recomendação” já divulgada e assinada por todos os líderes dos vários partidos e entregue à Mesa da Assembleia (Doc. 2/2019), demonstrando a sua satisfação pelo entendimento comum e não sendo apenas uma preocupação dos Cerveirenses, no que respeita à Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira. Passa à sua leitura integral. Propondo que se esta Proposta de



Recomendação, for aprovada pelos membros da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, seja a mesma remetida à Presidência da República, Primeiro-Ministro, Ministra da Cultura, Direção-Geral de Artes, Presidente da Assembleia da República e a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República”. Agradece.-----

--- O Presidente da Mesa agradece a intervenção, propondo a sua votação de acordo com o apresentado. Questiona sobre alguma intenção de pronúncia sobre o assunto. É solicitada intervenção pelo membro Celestino Ribeiro sendo-lhe cedida a palavra.-----

**Celestino Ribeiro:** Comunica que a CDU subscreveu a proposta de recomendação apresentada, justificando a sua subscrição por conhecer muito bem e acompanhar, ao longo dos anos, aquele que é o trabalho da Fundação Bienal de Cerveira. Referindo que a Fundação Bienal de Cerveira e a própria Bienal de Cerveira, não são uma marca apenas de Vila Nova de Cerveira, do Município de Vila Nova de Cerveira, mas de facto, uma marca de todo o Alto Minho, do norte do país e de todo o país, sendo uma marca que se deve, sobretudo, a um esforço, a um trabalho continuado, que valoriza e democratiza a arte. Salienta, sobretudo, neste contexto de democratização da arte, que reconhecem que a Fundação Bienal de Cerveira merece todo o apoio para que possa prosseguir o seu trabalho. Trabalho que tem sido feito ao longo de 40 anos. De facto, vem em contracorrente, porque é verdade que ainda no ano passado foi premiada a Bienal de Cerveira e com ela a Fundação Bienal de Cerveira, de facto por ser uma entidade que valoriza o seu núcleo museológico e que valoriza sobretudo a capacidade de acolher, nas suas instalações e fora delas, também aquele que é o trabalho artístico e vai desenvolvendo e promovendo a aprendizagem e desenvolvimento de qualidades artísticas, sobretudo ao nível das camadas mais jovens. Elogiando o trabalho que a própria Fundação Bienal de Cerveira tem vindo a fazer com o agrupamento de escolas de Vila Nova de Cerveira. Assim, reforça a razão pela qual não compreenderem o que passou neste processo de candidatura, justificando terem subscrito a proposta de recomendação apresentada, por saberem que é uma candidatura elegível e cumpriu todos os requisitos de acordo com o Aviso de Abertura. Comentando duas possibilidades: o não reconhecimento que merece a própria Fundação Bienal de Cerveira, do valor acrescentado que tem trazido a todo o Alto Minho e ao país porque é uma marca internacional. É uma marca que traz a cada Bienal, muita gente dos mais variados cantos do mundo, não só a participarem ativamente nas suas exposições, mas também para visitarem a própria Bienal. Ou terá ocorrido, algo mais grave, no entendimento da CDU, que seria uma subcapacitação financeira do próprio programa. -----

Finaliza, dizendo que tudo o abordado sobre este tema e por todo o acompanhamento que a CDU tem feito, relativamente ao trabalho desenvolvido pela Fundação Bienal de Cerveira, pela premência e urgência, por aquilo que, de facto, o Alto Minho tem que lutar, que é valorizar as



suas gentes, a formação, o acesso à cultura que tanto tem sido negado, e reconhecendo até que há municípios no Alto Minho que têm tentado fazer de tudo o que é possível para valorizar a cultura, é difícil perceber e aceitar a negação de financiamento. Manifesta, assim, uma total solidariedade para com a Fundação Bienal de Cerveira e logicamente, subscrever e apela a que todos votem favoravelmente esta Proposta de Recomendação apresentada. Agradece.-----

--- O Presidente da Mesa agradece e cede a palavra à membro, Emília Cerqueira.-----

**Emília Cerqueira:** Iniciando a sua intervenção com um cumprimento a toda a Assembleia, referindo as palavras gentis do presidente anfitrião desta sessão, comunica que o PSD, para além de ter subscrito, a referida Proposta de Recomendação, assim como os outros membros nesta Assembleia Intermunicipal, não podia deixar de referir o assunto, primeiro reconhecendo a Bienal de Vila Nova de Cerveira como uma grande referência da arte, que no seu 40º aniversário assinalado no presente ano, foi lançado um livro da Fundação. Realça ser indubitavelmente um dos grandes marcos da arte fora dos grandes centros, Porto e Lisboa, e até uma referência internacional e, das poucas, que consegue ultrapassar as fronteiras das grandes cidades, ou seja, das áreas metropolitanas, não podendo esse marco ser esquecido. Mais deixa uma palavra de apreço ao Presidente da Comunidade Intermunicipal, pela posição pública tomada quanto ao assunto, defendendo, em nome desta Comunidade Intermunicipal, a continuação da Bienal e o que a mesma representa para o Alto Minho, para todo o norte, para o país e até para a Galiza, como uma referência a nível da arte.-----

Assim reafirma não poderem deixar de estar solidários com a Proposta apresentada e a posição solidária do PSD quanto ao assunto, mais informando, da apresentação de um projeto de resolução na Assembleia da República, no sentido de ser mantido o financiamento à Bienal de Artes de Vila Nova Cerveira. Refere que a Fundação é muito mais do que a Bienal, mas também será necessário compreender que na Assembleia da República o que é a marca, é a Bienal e é muito difícil defender todas as atividades, em detrimento de todas as outras iniciativas artísticas que existem, por isso pugnam por essa manutenção. Deixa uma última nota, da necessidade da união nestas matérias, independentemente das preferências partidárias, porque há questões que têm de ser superiores ao interesse político-partidário, parecendo, claramente, ser esta uma delas. Alerta, de acordo com o que já foi referido, que não foi por a candidatura não preencher os requisitos necessários, mas foi por falta de financiamento, prosseguindo com um segundo aspeto, sobre quais foram as entidades e onde se localizam as financiadas. Questionando sobre como e onde está o resto do território, em termos de arte, porque na verdade, os montantes foram para cinco Fundações todas na zona de Lisboa e nem sequer da área metropolitana de Lisboa, da cidade de Lisboa, até porque, a própria área metropolitana sente também grandes dificuldades. São mesmo as de Lisboa, onde os *players*, os agentes, as televisões, a publicidade



2  
K  
Mi  
a

e outros os meios estão mais disponíveis, continuando a serem beneficiados em detrimento do restante território nacional que em circunstâncias muito mais difíceis, continuam a lutar por apoio, como exemplo o esforço que Vila Nova de Cerveira tem feito ao longo de 40 anos. Manifesta a esperança que continue a fazê-lo com as condições que merece. Por fim confirma o voto favorável à referida "Proposta de Recomendação". Agradece.-----

--- O Presidente da Mesa agradece a intervenção e questiona se mais algum membro da Assembleia pretende intervir, questionando diretamente, o Presidente da CIM do Alto Minho, até por ter sido citado.-----

**José Maria Costa:** Informa que na sua intervenção fará uma abordagem, também a este assunto, prescindindo da palavra neste momento.-----

--- Retoma a palavra o Presidente da Mesa, questionando os membros da Assembleia sobre eventuais intervenções que achem pertinentes nesta sessão. Solicita a palavra e é cedida ao membro, Celestino Ribeiro.-----

**Celestino Ribeiro:** Uma vez mais, agradece a oportunidade de expor outro assunto, referindo em primeiro lugar, a preocupação sobre o afastamento da disponibilidade, sobretudo, em empresas que praticam serviço público. Independentemente de serem de foro privado ou não, as que praticam um serviço público, devem estar próximas das populações e não afastadas das mesmas. Assim refere a empresa das Águas do Alto Minho, que iniciará funções em janeiro de 2020, referindo um passado de luta e pugnação por todos os meios disponíveis, para contrariar a sua constituição, pressupondo a CDU, que o princípio será exatamente o mesmo: afastamento da decisão, da capacidade de resolução de problemas, da população. Refere, o terminar dos serviços municipalizados, em vários municípios, obrigando as pessoas a terem que apelar à resolução dos seus problemas, para gabinetes que estão sediados em Lisboa ou noutros locais mais centralizados. Refere outro assunto, de relevância para a CDU, no que respeita ao território, também o de Paredes de Coura, pela precaridade no emprego, nas condições iniciais de trabalho e sobretudo na instabilidade no emprego, na falta de capacidade de negociação que existe neste momento entre entidades patronais e a classe trabalhadora, exemplificando com a Kyaia, como caso preocupante. Indica estar prevista, para o dia seguinte a esta reunião, uma concentração em frente à Câmara Municipal de Paredes de Coura para protesto contra o aumento do horário de trabalho e também contra o corte de salários praticados nesta empresa, posição que assenta na total falta de diálogo com os trabalhadores, pronunciando-se que esta decisão e tomada de posição unilateral, não deverá ser indiferente. Agradece.-----

--- O Presidente da Mesa agradece a intervenção e questiona a Assembleia sobre a intenção de mais inscrições. Não havendo, informa que se procederá à votação da "Proposta de Recomendação" rececionada pela mesa, passando a ler apenas os dois últimos parágrafos para



se saber exatamente a intenção de votação, assim: “... Neste contexto, recomendamos à DGARTES e ao Governo a aprovação de uma forma de financiamento plurianual para que se possa dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela FBAC, de forma eficaz e de modo a cumprir os seus objetivos estatutários, também sem pôr em causa a realização da 41ª edição da Bienal Internacional das Arte de Cerveira em 2020. Mais se propõe, que se esta Proposta de Recomendação seja aprovada pelos membros da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho e seja remetida à Presidência da República, Primeiro-Ministro, Ministra da Cultura, Direção-Geral das Artes, Presidente da Assembleia da República e a todos os Grupos Parlamentares da Assembleia da República.” Põe a votação a “Proposta de Recomendação”. Não havendo votos contra nem abstenções, foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes, informando que a Mesa irá providenciar para dar cumprimento ao proposto.-----

Propõe passar ao Período da Ordem do Dia, sendo solicitada permissão para intervenção, pelo Presidente da CIM do Alto Minho. É concedida a palavra ao Senhor Presidente.-----

**José Maria Costa** – Agradecendo, cumprimenta o Presidente da Mesa da Assembleia, o colega Vítor Pereira, agradecendo a hospitalidade, saúda o novo Presidente da Câmara Municipal de Valença, agora nas funções Presidente da Câmara Municipal (anteriormente com funções de Vice-Presidente). Cumprimenta todos os restantes colegas presentes, o Primeiro Secretário do SEI, Júlio Pereira e demais colaboradores da CIM do Alto Minho. Iniciando o primeiro assunto abordado no início da reunião, sobre a EDP indica que se averiguará a situação apresentada. Quanto à Bienal de Cerveira, afirma uma tomada de posição em novembro último, mesmo estando fora do país, tendo solicitado uma audiência com a Ministra da Cultura, que já tinha sido agendada, mas foi adiada para o início de janeiro de 2020, em função de um Conselho de Ministros extraordinário. Saliu a importância em termos artísticos, da arte contemporânea, a longevidade da Bienal, a sua localização no interior norte e numa zona de fronteira, características muito próprias que em muito valorizam a cultura neste território. Concluindo que os esforços para se manter espaços culturais fora da capital, são enormes, não beneficiando da cobertura dos órgãos de comunicação social da capital, o que limita a cobertura dos eventos e prejudica os apoios financeiros, não só a nível cultural, como no desporto e em outras áreas de envolvimento social. Assim, estas decisões empobrecem ou podem empobrecer culturalmente o país. Um dos fatores que pondera decisões é o critério do público, do número de utilizadores ou do número de utentes, e sabemos que uma peça, uma exposição em Lisboa tem um número de visitantes não é comparável com a realidade de Vila Nova de Cerveira ou de Viana do Castelo. Será importante na reunião com a Ministra da Cultura, de acordo com o anunciado sobre a revisão de critérios, salientar a importância das organizações no interior do país e fora da capital, sendo-lhe a estas aplicada uma maior majoração nos critérios de avaliação. É reconhecido o





- 2.2.3 Mapa de Pessoal;-----
- 2.2.4 Empréstimos a curto prazo;-----
- 2.2.5 Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos.-----

--- O Senhor Presidente questiona o Senhor Presidente da CIM, se pretende fazer uma abordagem genérica de todos os pontos ou uma abordagem individual.-----

**José Maria Costa:** Agradecendo, na qualidade de Presidente do Conselho Intermunicipal, inicia a sua intervenção com o ponto **2.1** - Apreciação da atividade da Comunidade Intermunicipal.-----

Começa por referir a atividade da CIM do Alto Minho, no sentido de se estar a dar sequência ao plano de atividades do ano em curso, em termos de desenvolvimento e concretização do Plano de Desenvolvimento e Coesão Territorial (PDCT), esclarecendo ser uma fase muito crítica de desenvolvimento de projetos e também de apreciação e de aprovação de candidaturas. -----

Refere, a recente aprovação da reprogramação do atual quadro comunitário, que veio reforçar com algumas verbas, com repercussão no Alto Minho, sendo a preocupação fundamental o PDCT, com maior execução numa das áreas que estava mais deficitária, a eficiência energética.

O sector da Educação esta a decorrer muito bem, estando-se a ultimar algumas candidaturas até ao final do corrente ano. Após o "School 4All" (programa de promoção do sucesso escolar,) com bom desenvolvimento, temos outro projeto importante, de inclusão social pela cultura, "Cultura para Todos". Têm-se desenvolvido outros projetos anteriores, encontrando-se em fase de execução, de cada um dos municípios, na área do ambiente e da cultura, sendo projetos muito diferenciados. Aproveita para elogiar a equipa técnica da Comunidade Intermunicipal, que tem desenvolvido um excelente trabalho, tanto na quantidade como na qualidade. É um trabalho contínuo e com períodos de maior aceleração em consequência da abertura de muitos avisos, muitas programações, reprogramações, coincidindo com a realização de vários seminários de encerramento de candidaturas. Assim este período muito crítico, também se verifica nas Câmaras, porque o Governo pretende atingir uma taxa de comprometimento do quadro comunitário de 95% até ao final do ano em curso. E isso obriga, a que haja um compromisso, também, de apresentação de projetos e de candidaturas até ao final do ano, para que não se percam verbas. Refere uma entrevista do Secretário de Estado do Planeamento, dando nota que o governo vai estar muito atento a quem não executou até 10% dos programas, durante um determinado período de tempo, cativando verbas. Está a CIM com um grande esforço a preparar e a desenvolver trabalho para que o Alto Minho não perca a maximização de verbas. Informa a continuidade, conforme indicadores, que mantêm a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho com as melhores taxas de execução, em diversos patamares e a nível nacional, o que significa um bom desempenho da Comunidade Intermunicipal e dos municípios. Refere uma nota importante sobre a preparação do "Alto Minho 2030", com a elaboração de contributos, já



apresentados, nomeadamente num seminário recentemente realizado, e discutidos para o próximo período de programação. Estão a ser realizados um conjunto de seminários e de encontros a circular por todos os concelhos, com o término previsto para fevereiro de 2020, em Viana do Castelo. Apela a uma maior participação, nos seminários que têm contribuído muito positivamente na abordagem de vários temas e áreas de interesse para o desenvolvimento do território do Alto Minho, exemplificando o seminário, recentemente, realizado em Melgaço, sobre a área social, com muitos projetos, iniciativas, opiniões e contributos importantes. Salienta o esforço e efetividade de participação de bons oradores, vindos até de Lisboa, com abordagens muito pertinentes de áreas em desenvolvimento na nossa região, e verifica-se, por vezes, uma adesão pouco significativa. Realça, exemplificando, a presença do Vice-Presidente da AD&C - Agência para o Desenvolvimento e Coesão, numa sessão em Monção, em que apresentou um ponto de situação do quadro comunitário, com grandes linhas de orientação para os grandes projetos, assunto muito pertinente nesta fase. A maior participação e adesão a este tipo de eventos ajudará a concretizar e a territorializar algumas áreas. Salienta um encontro em Ponte de Lima, na área do empreendedorismo e dos *clusters*, nomeadamente com o Presidente do *Cluster Automóvel* Português, também na área de agricultura, entre outras, de onde se retiram matérias que ajudarão a elaborar o próximo período de programação. Informa sobre o alargamento da fibra ótica da Altice que pretende chegar a 95% da população portuguesa, em que será feito um investimento mútuo para se beneficiar de outras plataformas tecnológicas e outros serviços, nomeadamente um serviço que dispõem, a nível das Smart Cities e outras aplicações e ferramentas informáticas que permitirão uma melhor comunicação e celeridades de assuntos a tratar, inclusive com os Municípios, em que todos beneficiaremos de uma melhor gestão. Em suma está a ser preparado o próximo quadro, reconhecendo ser importante a colaboração e participação de todos nas iniciativas realizadas com o intuito de melhorar o desempenho nesta região. -----

--- O Presidente da Mesa agradece a apreciação da atividade da CIM do Alto Minho, e questiona se alguém pretende intervir. É solicitada uma intervenção pelo membro, Celestino Ribeiro, sendo-lhe concedida a palavra. -----

**Celestino Ribeiro:** Comenta sobre a existência das apresentações em Powerpoint's no *site* da CIM, estando disponíveis para consulta, mas realça a importância desta informação ser assim apresentada. Agradece.-----

**Cristina Martins:** Prenuncia-se sobre a importância de mais divulgação destes eventos e outras atividades.-----

**Celestino Ribeiro:** Manifesta a atenção que a CDU, tanto a nível partidário como pessoal, tem em relação à participação nas atividades desenvolvidas, através de pesquisa de informação e



efetuando inscrições nos eventos realizados pela CIM do Alto Minho, referindo que nem sempre chega a informação aos membros da Assembleia Intermunicipal, apelando, assim à garantia dos convites enviados, para melhor difusão da informação e consequente participação, para um melhor conhecimento do exercício da atividade da CIM do Alto Minho.-----

--- O Presidente da Mesa agradece a intervenção e confirma a receção, da sua parte, de informação da CIM para as atividades realizadas, solicitando um esforço redobrado dos serviços de secretariado da CIM, para a garantia efetiva do envio de convites e informações, sugerindo verificação da listagem atualizada de e-mail's dos membros desta Assembleia Intermunicipal.----  
Questiona se alguém se pretende pronunciar sobre este assunto. É solicitada a palavra, pela Vice-Presidente da Mesa, a membro Margarida Vasconcelos, sendo-lhe concedida a mesma.-----

**Margarida Vasconcelos:** Cumprimenta toda a Assembleia e confirma também a receção de informações da CIM, comunicando não lhe ser possível, muitas vezes, participar, sugerindo o desenvolvimento deste tipo de atividades em horário pós-laboral ou em sábados, por ser esta uma razão forte para a não participação de muitos membros, pensando ser uma solução para maior adesão por parte do público. A sua abordagem nesta intervenção refere-se ao Programa PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária dos Transportes Públicos, programa iniciado no ano em curso e que a CIM do Alto Minho articulou com os dez Municípios, no segundo semestre. Informa ser um programa do Governo do Fundo Ambiental, prevendo futuramente uma redução tarifária na utilização de transportes públicos de forma a incrementar a sua utilização e promover o uso do transporte coletivo, diminuindo as emissões de gases e efeito estufa e aumento da coesão social e territorial. Manifesta ter algumas questões sobre a forma como este financiamento está a ser otimizado, tendo conhecimento que está a ser usado e bem em todos os municípios, cada um dos municípios está a fazer um uso diferencial deste financiamento, fazendo reduções em percentagens diferentes nos passes, ou nos preços dos bilhetes para os vários transportes públicos, manifesta a sua preocupação em perceber se o financiamento está a ser usado para se aumentar a oferta de transportes nos territórios de baixa densidade, como é o caso do Alto Minho nesta matéria. Desconhecendo a legislação, refere que o nosso território tem carências no que diz respeito aos transportes, salientando não ser só importante reduzir as tarifas nos transportes existentes, que em meios urbanos são certamente muito mais diversos e a oferta é muito maior, mas importa também perceber se é possível fazer um uso deste programa e deste financiamento para aumentar a oferta nos territórios onde a oferta é muito baixa. Refere o seu concelho, Ponte da Barca, entre outros em que se verifica, por vezes, que há um conjunto populacional que está em áreas mais afastadas da sede do concelho, que tem que recorrer aos transportes escolares, para fazer expedições à vila, sendo a oferta muito diminuta. Pensado na otimização do financiamento, acha ser importante uma visão estratégica



2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100  
101  
102  
103  
104  
105  
106  
107  
108  
109  
110  
111  
112  
113  
114  
115  
116  
117  
118  
119  
120  
121  
122  
123  
124  
125  
126  
127  
128  
129  
130  
131  
132  
133  
134  
135  
136  
137  
138  
139  
140  
141  
142  
143  
144  
145  
146  
147  
148  
149  
150  
151  
152  
153  
154  
155  
156  
157  
158  
159  
160  
161  
162  
163  
164  
165  
166  
167  
168  
169  
170  
171  
172  
173  
174  
175  
176  
177  
178  
179  
180  
181  
182  
183  
184  
185  
186  
187  
188  
189  
190  
191  
192  
193  
194  
195  
196  
197  
198  
199  
200  
201  
202  
203  
204  
205  
206  
207  
208  
209  
210  
211  
212  
213  
214  
215  
216  
217  
218  
219  
220  
221  
222  
223  
224  
225  
226  
227  
228  
229  
230  
231  
232  
233  
234  
235  
236  
237  
238  
239  
240  
241  
242  
243  
244  
245  
246  
247  
248  
249  
250  
251  
252  
253  
254  
255  
256  
257  
258  
259  
260  
261  
262  
263  
264  
265  
266  
267  
268  
269  
270  
271  
272  
273  
274  
275  
276  
277  
278  
279  
280  
281  
282  
283  
284  
285  
286  
287  
288  
289  
290  
291  
292  
293  
294  
295  
296  
297  
298  
299  
300  
301  
302  
303  
304  
305  
306  
307  
308  
309  
310  
311  
312  
313  
314  
315  
316  
317  
318  
319  
320  
321  
322  
323  
324  
325  
326  
327  
328  
329  
330  
331  
332  
333  
334  
335  
336  
337  
338  
339  
340  
341  
342  
343  
344  
345  
346  
347  
348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360  
361  
362  
363  
364  
365  
366  
367  
368  
369  
370  
371  
372  
373  
374  
375  
376  
377  
378  
379  
380  
381  
382  
383  
384  
385  
386  
387  
388  
389  
390  
391  
392  
393  
394  
395  
396  
397  
398  
399  
400  
401  
402  
403  
404  
405  
406  
407  
408  
409  
410  
411  
412  
413  
414  
415  
416  
417  
418  
419  
420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433  
434  
435  
436  
437  
438  
439  
440  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450  
451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500  
501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
534  
535  
536  
537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547  
548  
549  
550  
551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561  
562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571  
572  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600  
601  
602  
603  
604  
605  
606  
607  
608  
609  
610  
611  
612  
613  
614  
615  
616  
617  
618  
619  
620  
621  
622  
623  
624  
625  
626  
627  
628  
629  
630  
631  
632  
633  
634  
635  
636  
637  
638  
639  
640  
641  
642  
643  
644  
645  
646  
647  
648  
649  
650  
651  
652  
653  
654  
655  
656  
657  
658  
659  
660  
661  
662  
663  
664  
665  
666  
667  
668  
669  
670  
671  
672  
673  
674  
675  
676  
677  
678  
679  
680  
681  
682  
683  
684  
685  
686  
687  
688  
689  
690  
691  
692  
693  
694  
695  
696  
697  
698  
699  
700  
701  
702  
703  
704  
705  
706  
707  
708  
709  
710  
711  
712  
713  
714  
715  
716  
717  
718  
719  
720  
721  
722  
723  
724  
725  
726  
727  
728  
729  
730  
731  
732  
733  
734  
735  
736  
737  
738  
739  
740  
741  
742  
743  
744  
745  
746  
747  
748  
749  
750  
751  
752  
753  
754  
755  
756  
757  
758  
759  
760  
761  
762  
763  
764  
765  
766  
767  
768  
769  
770  
771  
772  
773  
774  
775  
776  
777  
778  
779  
780  
781  
782  
783  
784  
785  
786  
787  
788  
789  
790  
791  
792  
793  
794  
795  
796  
797  
798  
799  
800  
801  
802  
803  
804  
805  
806  
807  
808  
809  
810  
811  
812  
813  
814  
815  
816  
817  
818  
819  
820  
821  
822  
823  
824  
825  
826  
827  
828  
829  
830  
831  
832  
833  
834  
835  
836  
837  
838  
839  
840  
841  
842  
843  
844  
845  
846  
847  
848  
849  
850  
851  
852  
853  
854  
855  
856  
857  
858  
859  
860  
861  
862  
863  
864  
865  
866  
867  
868  
869  
870  
871  
872  
873  
874  
875  
876  
877  
878  
879  
880  
881  
882  
883  
884  
885  
886  
887  
888  
889  
890  
891  
892  
893  
894  
895  
896  
897  
898  
899  
900  
901  
902  
903  
904  
905  
906  
907  
908  
909  
910  
911  
912  
913  
914  
915  
916  
917  
918  
919  
920  
921  
922  
923  
924  
925  
926  
927  
928  
929  
930  
931  
932  
933  
934  
935  
936  
937  
938  
939  
940  
941  
942  
943  
944  
945  
946  
947  
948  
949  
950  
951  
952  
953  
954  
955  
956  
957  
958  
959  
960  
961  
962  
963  
964  
965  
966  
967  
968  
969  
970  
971  
972  
973  
974  
975  
976  
977  
978  
979  
980  
981  
982  
983  
984  
985  
986  
987  
988  
989  
990  
991  
992  
993  
994  
995  
996  
997  
998  
999  
1000

Mais sugere a apresentação, de um pequeno estudo sobre a forma como o Programa está a ser adotado, numa próxima reunião da Assembleia Intermunicipal de 2020, sobre o número de utilizadores, benefícios para a população, quanto ao aumento da sua utilização, quais as faixas etárias que mais utilizam estes meios, quais os serviços e municípios a beneficiar mais com a redução aplicada, para se puder fazer uma avaliação da aplicação do Programa neste distrito. Agradece.

--- O Presidente da Mesa agradece a intervenção e questiona a Assembleia sobre a intenção de intervir. Não havendo intenções, solicita ao Presidente da CIM do Alto Minho se pretende comentar o assunto apresentado.

**José Maria Costa:** Agradece a oportunidade, elogiando a intervenção e as questões apresentadas, referindo ser um assunto em análise e discussão. Enuncia duas situações novas e a interação entre elas, a questão sobre o Programa PART, em que o Governo decidiu promover os transportes públicos, criando melhores condições para a sua utilização, sendo uma medida muito positiva. Quanto à segunda parte da questão informa, que a CIM, enquanto autoridade de transportes, prepara um concurso para uma nova concessão de transportes. Referindo, no que respeita aos transportes que a concessão dos mesmos, era anteriormente uma atribuição da Direção-Geral de Transportes Terrestres, tendo passado posteriormente para o Instituto da Mobilidade e Transportes, sendo que foram sendo desativadas várias concessões sem que houvesse uma fiscalização. Quando esta matéria passou para o domínio da CIM, foi sentida muita dificuldade em obter dados. Os dados rececionados foram apresentados pelo IMTT, de uma forma global, tendo sido efetuado pela equipa da CIM com os Municípios, um árduo trabalho, tendo sido necessário recorrer a serviços de assessoria, com uma equipa técnica, para se preparar a estrutura que dispomos, trabalho de alguma complexidade. Para a criação de uma nova arquitetura de distribuição dos transportes, mais equitativa e que promova de fato a coesão, sendo necessário ajustar a adequabilidade de uma proposta às necessidades do território. Será necessário verificar a capacidade da própria região e adequar os meios



existentes às necessidades. O trabalho feito depois da melhor adequação das propostas, com o aproveitamento dos transportes escolares que servem de uma boa estrutura de apoio, principalmente nos concelhos com mais baixa densidade, existindo assim uma coabitação saudável. No fim do período de aulas, perdem-se estas ligações, sendo necessário um trabalho mais pormenorizado utilizando estratégias mais inteligentes para as situações específicas, em questões de contactos, por telefone ou pela Internet que permita às populações fazerem marcações através de outros sistemas. Este foi um trabalho muito exigente, quase sem dados e com uma exigência temporal muito curta, rececionamos os dados sem qualquer tipo de tratamento, o que implicou uma discussão acentuada, com as próprias equipas, chegando a um consenso, encontrando-se, nesta altura, em apreciação para emissão de parecer da Autoridade Reguladora, para posterior lançamento de um concurso baseado num Estudo de Viabilidade Económico Financeiro (EVEF), que permita avaliar a rentabilidade. Na tentativa de melhorar, sem grande participação dos Municípios a uma maior escala. Há regiões ou zonas do Alto Minho com mais oferta de transportes, com mais clientes, que podem apoiar outras linhas com menos clientes, sendo feito também este balanço. É um trabalho bastante complexo, de análise: de custos por quilómetro, com muita especificidade técnica. Assim finalizado este trabalho, passar-se-á à análise do seu funcionamento, pretendendo que com a nova concessão, se consiga alcançar uma melhoria da oferta, isto respondendo à situação de oferta dos transportes nas zonas mais carenciadas, a este nível.-----

Ainda quanto a este assunto há um segundo dado importante, o Governo lançou uma proposta de financiamento para apoiar essas iniciativas, tendo sido solicitada uma reunião, com o Secretário de Estado da Mobilidade, para pedir esclarecimentos sobre a distribuição de verbas, nomeadamente as referentes a zonas de baixa densidade, como é o caso do nosso território, neste contexto, uma vez que não é clara a forma de atribuição das verbas. Clarificando a situação apresentada, refere que sem estarem todas as conceções a funcionar, não se pode atribuir uma redução de tarifa, informando estarem a verificar que em alguns Municípios, os mesmos, estão a pagar o serviço, um serviço quase excecional para poderem manter uma ligação, não sendo esta situação elegível do ponto de vista do Programa PART. Assim, está a ser preparado um programa novo, com essas avaliações para melhor adequar as verbas disponibilizadas com outras soluções, que serão sempre diferentes das, das áreas metropolitanas. Os territórios de baixa densidade têm uma especificidade, verificada por este organismo, numa reunião com as diversas CIM's, realizada em Viana do Castelo, em que foi feita uma análise e constatado ser necessário apurar o modelo. Foi sentida ainda uma segunda dificuldade, que se prendeu com o prazo muito curto para a tomada de várias decisões, e com a falta de experiência, foi necessário comunicar com várias Comunidades Intermunicipais e com a



Área Metropolitana. Nesta primeira fase a ferrovia não foi contemplada, pois será necessária uma articulação entre várias CIM's, ficando a que tiver maior percurso de gerir com o operador, que, pela dimensão será a Área Metropolitana do Porto. É assim um processo em construção e em curso, sendo necessário afinar o modelo, e procurar junto do Governo, apoios para situações, para além das concessões, nomeadamente, casos com particularidades mais complexas.

Conclui ser este um assunto bastante complexo, existindo municípios com fragilidades, em termos de implementação no que se refere à questão de transportes, estando em análise, com o objetivo de melhorar. Agradece.

--- O Presidente da Mesa, agradece a intervenção e esclarecimentos sobre esta matéria, passando de imediato ao ponto **2.2 – Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2020** (artº. 84º alínea b) da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro) subdividido em:

- 2.2.1** Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2020;
- 2.2.2** Transferência das contribuições financeiras dos Municípios associados;
- 2.2.3** Mapa de Pessoal;
- 2.2.4** Empréstimos a curto prazo;
- 2.2.5** Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos.

**José Maria Costa:** Agradece, dizendo que fará uma abordagem de forma muito sucinta, uma vez que na primeira intervenção já deu bastantes notas sobre os assuntos agora em análise. Sobre o orçamento para 2020 refere ser o maior desde o de 2015, pelo fato de se estar na fase final do quadro comunitário, e no arranque do novo quadro, em que se verifica sempre uma execução mais baixa. Estão em preparação estratégias, de finalização de um e de início de outro quadro comunitário, sendo provável a oportunidade de alguns financiamentos de *overbooking*, em várias áreas, como vem acontecendo nos últimos períodos análogos. Assim, o que se verifica em termos de programação do PDCT acaba por ser o "core", uma vez que é um envelope financeiro com significado, tendo sido reforçado, nomeadamente, no PROVERE, com uma afetação que envolve três Comunidades Intermunicipais, com um modelo de gestão próprio e de alguma complexidade, visto que são geridas por partes entre as mesmas, obedecendo a um modelo de governação, tendo sido necessário fazer afinações de montantes, estando o processo em andamento.

A DLBC Costeira também a desenvolver-se a bom ritmo; o Programa de Valorização Turística do Alto Minho, com vários projetos em desenvolvimento; as iniciativas de Cooperação Territorial do Alto Minho, o AECT, estando prevista para breve uma Assembleia Geral, com uma excelente cooperação entre a Deputación de Pontevedra, envolvendo dezasseis municípios com a Comunidade Intermunicipal, com o projeto do Visit Rio Minho a avançar, procurando mais



reforços para esta atividade que pela sua importância, têm-se lançado alguns desafios a membros do Governo no sentido de serem feitos mais projetos piloto, nas zonas de fronteira, quer na área do turismo como na do comércio, para se tirar o maior partido de cooperação com as especificidades próprias desta intervenção. Com o esforço desenvolvido de todos os municípios, tem-se verificado um excelente retorno, verificando-se uma boa taxa de execução, sendo o Alto Minho uma referência.-----

Informa sobre a apresentação de um Plano de Atividades e um Orçamento ambicioso, para se poder dar sequência aos projetos, prevendo-se um ano de muito trabalho e preocupação, pois verifica-se uma grande explosão em termos de obras por todo o país. Estando em fase de ultimização deste quadro comunitário, verificam-se muitos lançamentos de operações, principalmente em algumas áreas, como a da educação, em que foram lançados concursos duas e três vezes e que ficaram desertos. Sentindo também uma dificuldade quanto aos preços base dos projetos, que estão a ficar mais elevados, em relação às estimativas iniciais, que foram feitos cálculos com valores de mercado à época, tendo alguns deles, registado, subidas de 10, 15 20 e até 30 por cento, preocupação esta que tem sido transmitida à CCDR-N e aos respetivos Ministérios. No caso dos concursos públicos, tem que se solicitar orçamentos para formação do preço base, nem sempre conseguindo essa informação disponibilizada pelas empresas, não é apenas um problema de execução mas de fixação de preços para lançamento dos concursos.----

--- O Presidente da Mesa agradece a intervenção e questiona a Assembleia sobre se pretende pronunciar-se sobre este ponto. Mais informa que os subpontos serão votados individualmente, assim as inscrições são também abertas para cada, de forma individualizada.-----

Assim pondo a votação o ponto **2.2.1** Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2020, é a mesma votada sem se verificarem votos contra ou abstenções, sendo aprovada por unanimidade dos presentes. Passa ao ponto **2.2.2** Transferência das contribuições financeiras dos Municípios associados, cedendo a palavra ao Presidente da CIM.-----

**José Maria Costa:** Informa que os valores foram referenciados e constam no próprio orçamento, as contribuições de cada Município, referindo ainda o mapa de pessoal e os empréstimos a curto prazo, que mais uma vez informa que só em caso, excepcional, será utilizado referindo uma situação, em que esta a ser sentida alguma dificuldade, e que se prende com o INTERREG, uma vez que os pagamentos se encontram muito atrasados, mas serão realizados todos os esforços para se superar a situação. Quanto à autorização prévia no âmbito da Lei dos Compromissos, compreende a emissão de autorização prévia genérica à assunção de compromissos plurianuais pela Comunidade Intermunicipal nos casos previstos na legislação em vigor.-----

--- O Presidente da Mesa agradecendo a intervenção e abordagem sucinta aos vários



subpontos, questiona a Assembleia sobre se alguém pretende inscrever-se. Recebo uma inscrição do membro, Celestino Ribeiro. É cedida a palavra.-----

**Celestino Ribeiro:** Informa querer apresentar não uma intervenção mas antes uma contestação. Refere que no que respeita ao ponto dos Empréstimos a Curto Prazo, foram apresentadas apenas a consulta a duas entidades e não a três.-----

**José Maria Costa:** Solicita a intervenção da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, da CIM do Alto Minho, Fátima Costa.-----

---O Presidente da Mesa concretiza, que este assunto se refere ao ponto 2.2.4 da Ordem de Trabalhos desta reunião da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho. É solicitada a deslocação ao púlpito da responsável financeira para aludir ao assunto.-----

**Fátima Costa:** Cumprimenta toda a Assembleia e informa terem sido pedidas propostas a 3 entidades bancárias, sendo efetivamente à Caixa Geral de Depósitos, ao Millennium BCP e a terceira à Caixa de Crédito Agrícola que é o banco que a CIM trabalha com regularidade, com contas bancárias de projetos financiados. Provavelmente, um lapso dos serviços. Confirma e afirma que foi rececionada uma proposta da última entidade referida. Propõem verificar a situação e enviar, se assim for aceite, à posterior o referido documento, a todos os membros.-----

**Celestino Ribeiro:** Solicitando que fique registado em ata, informa que a CDU logicamente aceita o que foi dito e faz boa-fé, a quem produziu os documentos e fez a consulta.-----

---- O Presidente da Mesa agradece a compreensão e concorda, que seja encaminhado, logo que possível, pelos serviços da CIM, os documentos, via *e-mail* a todos os membros da Assembleia Intermunicipal.-----

**José Maria Costa:** Intervém confirmando ser prática até ao nível da autarquia que preside, da consulta a todas as entidades bancárias com balcão aberto em Viana do Castelo. Sugerindo a consulta a todas as entidades locais, para se tentar o melhor *spread* para eventual financiamento.-----

--- O Presidente da Mesa também concordou com a sugestão apresentada. Repondo a situação até ao momento, recorda já ter sido votado o ponto 2.2.1 e ouvida a intervenção do membro, Celestino Ribeiro sobre o ponto 2.2.2.. -----

Passa de imediato à votação do ponto **2.2.2** Transferência das contribuições financeiras dos Municípios associados, pondo a votação, não se verificaram votos contra nem abstenções, pelo que foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

Apresenta o ponto **2.2.3** – Mapa de Pessoal e pondo à consideração da Assembleia não se registaram inscrições pelo que se passou de imediato à sua votação, sem votos contra, sem abstenções foi o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes. -----



Apresentação do ponto **2.2.4** – Empréstimos a curto prazo, foi posto à consideração da Assembleia não se registando inscrições, foi posta a votação, sem votos contra e sem abstenções foi o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes.-----

Por fim a presenta o ponto **2.2.5** – Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos, pondo à consideração da Assembleia e não se registando inscrições, foi posto a votação, não se registando votos contra e sem abstenções foi o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes.-----

--- O Presidente da Mesa passa ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: ponto **2.3** - Nomeação de Auditor Externo para a Revisão Oficial de Contas, dos anos económicos de: 2019, 2020 e 2021, cedendo a palavra ao Presidente da CIM do Alto Minho.-----

**José Maria Costa:** Agradece e informa sobre a consulta efetuada a vários auditores através do procedimento concursal de ajuste direto, tendo sido selecionado como auditor externo a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Carlos Teixeira, Noé & Associados, SROC, Lda.-----

--- O Presidente da Mesa questiona se alguém pretende intervir, não havendo inscrições passa de imediato à votação, não se registaram votos contra e sem abstenções foi o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes.-----

Por fim refere o último ponto do Período da Ordem do Dia: **2.4** – Mapa de Ratificação de Procedimentos – Carater Plurianual – Informação Complementar (A.I. de 29 de abril de 2019) de procedimentos de 2018. Cede a palavra ao Presidente da CIM do Alto Minho.-----

**José Maria Costa:** Refere estar explanado no mapa, anexo à minuta de ata da reunião do Conselho Intermunicipal da CIM de 29 de outubro de 2019, que aprova a informação complementar, referente ao período acima descrito, da ratificação de procedimentos de carater plurianual, agora apresentada, para ratificação no órgão deliberativo, em conformidade com a legislação em vigor. -----

--- O Presidente da Mesa questiona a Assembleia sobre intenção de intervir sobre este ponto, não havendo inscrições passa á sua votação, não havendo votos contra nem abstenções fica o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes.-----

Por fim dá início ao ponto **3** – Período de Intervenção do Público, questionando se alguém se pretende pronunciar. Não havendo nenhuma manifestação, encerra a Ordem de Trabalhos da presente sessão. É concedida a palavra ao Presidente da CIM do Alto Minho, conforme solicitada.-----

**José Maria Costa:** Apenas quer dar conhecimento que será oferecido a cada membro, um livro editado pela CIM do Alto Minho, com ilustrações do artista, Carlos Basto, que faleceu há pouco tempo, descrevendo-o como uma pessoa de idade, muito simpática, grande conhecedor da história da nossa região e do Alto Minho em particular, tendo a CIM várias publicações com



ilustrações e textos da sua autoria, nascido em Barcelos, era um artista sempre pronto a novos desafios e empenhado em apresentar rapidamente o seu trabalho. Infelizmente a última apresentação pública de um dos nossos livros já foi sem a presença do Senhor Carlos Basto por se encontrar doente. É um livro com belas ilustrações dos cenários mais bonitos do Alto Minho.--  
--- O Presidente da Mesa agradece a oferta em nome de todos os membros da Assembleia assim com as palavras nesta época natalícia. E aproveita para comunicar, que a pedido verbal no início da sessão, pelo membro José Nogueira, fosse passada uma mensagem de Natal a todos os presentes. O Presidente da Mesa aproveita esta situação e desafia cada um dos líderes partidários a deslocarem-se ao púlpito e passarem uma pequena mensagem a todos os colegas, convidando em primeiro lugar o membro José Nogueira.-----

**José Nogueira:** *“Em nome do Grupo Intermunicipal do Partido Socialista, quero desejar à CIM, a esta instituição que representamos, e a todos os deputados e a todos os Presidentes de Câmara, as maiores venturas pessoais, as maiores venturas institucionais, votos de um Feliz Natal e um próspero Ano Novo”.* Agradece.-----

**Alberto Vilas:** *“Palavras simples, mas subscritas por todos, desejo votos de felicidades, de sucessos pessoais para todos e cada um de nós, também para as nossas famílias, que muito nos apoiam, sendo este, também, um momento oportuno, para os referir. Desejar a quem dirige o nosso distrito que seja um ano cheio de grandes realizações, com um final de programa 2020, com muita coisa para se fazer, sendo bom para todos nós. Grande sucesso para todos, para aqueles que me acompanham deste lado, enquanto membros desta Assembleia Intermunicipal, pois naturalmente também um grande abraço e saúde principalmente, para cada um de nós. Muito obrigado”.*-----

**Celestino Ribeiro:** *“Ora bem, que dizer então neste final de ano? Mais um ano, acima de tudo a CDU quer recordar a todos que os votos que fazemos a cada ano, são os votos que fazemos a cada dia, votos de uma grande esperança de que, na verdade, o futuro será seguramente melhor. E será seguramente melhor com o empenho de todos. Com o empenho de todos aqueles que são eleitos pelos nossos concidadãos, nos mais diferentes órgãos, e este órgão não foge também a essa regra. E aquilo que eu e nós desejaríamos para o futuro, de facto, era que redobrássemos a nossa atenção e não esquecêssemos que, de facto, estamos aqui, em representação de outros. Vivemos nesta democracia representativa e temos que a cumprir, e cumprir significa, para o próximo ano, nunca esquecer a cada dia aqueles que acreditam na nossa voz e na nossa capacidade de os defender. De quem luta diariamente pelo seu justo salário, para quem luta diariamente por ver a retribuição do seu trabalho, chegar a sua casa a tempo e horas, principalmente nesta quadra natalícia que nos junta a todos à mesma mesa.*



*Para o futuro, tudo de bom para vocês, tudo de bom na condução dos trabalhos, tudo de bom na direção do Alto Minho. Muito obrigado.”-----*

**Mimoso de Morais:** *“Boa noite a todos e em nome do CDS, o que eu vos desejo, realmente, é que tenham, e isto são as palavras normais, umas festas muito felizes, que tenham acima de tudo muita saúde e que se lembrem sempre, como disse o Celestino, que nós estamos aqui em representação dos habitantes do Alto Minho e dos nossos municípios. Portanto, os votos são mesmo esses. Muita saúde, muita felicidade, façam os nossos municípios felizes e sejam felizes. Obrigado“-----*

**Cristina Martins:** *“É o meu segundo mandato aqui, agradeço a todos a forma como sempre me receberam, todas as partes, da forma como acolheram todas as minhas propostas, desta forma um excelente Natal, um excelente 2020 para todos. Obrigada”-----*

**João Castro:** *“Boa noite a todos, em nome do movimento Ponte de Lima Minha Terra, naturalmente desejar um Santo e Feliz Natal a todos os autarcas que dirigem os destinos deste distrito, mas, acima de tudo, a todos os alto-minhotos, aqueles que nós representamos nesta Assembleia, e ter a consciência que há gente, ainda há gente, no nosso distrito, que não tem condições para ter um Natal, pelo menos, igual ao nosso. Não diria melhor, mas pelo menos igual. Portanto, levar isso em linha de conta e trabalhar no sentido de que, daqui a um ano, possamos dizer que há gente no distrito de Viana do Castelo, com melhores condições para passar o Natal do ano 2020. Um bom Natal para todos.”-----*

--- O Presidente da Mesa agradece a partilha de cada um dos líderes. E cede a palavra à Vice-Presidente da Mesa, que a solicita para a aprovação da ata em minuta dos pontos da Ordem de Trabalhos desta reunião.-----

**Margarida Vasconcelos:** Inicia então a votação da ata em minuta, para prosseguimento imediato dos pontos aprovados. Assim: **Ponto 1 - Período Antes da Ordem do Dia**, procedeu-se à apreciação e votação da ata da reunião ordinária de 29 de abril de 2019 da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, analisada e votada por um universo de 31 membros, tendo-se verificado: 0 votos contra, 1 abstenção e 30 votos a favor. Pelo que foi aprovada por maioria dos presentes; a ata da reunião extraordinária de 28 de junho de 2019 da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho foi analisada e votada, por um universo de 31 membros, tendo-se verificado: 0 votos contra, 1 abstenção e 30 votos a favor. Pelo que foi aprovada por maioria dos presentes.-----

Ainda neste ponto Antes da Ordem do Dia, foi apresentada uma **Proposta de Recomendação** a enviar à DGArtes e ao Governo, de aprovação de uma forma de financiamento plurianual da Bienal Internacional de Arte de Cerveira que, depois de analisada, foi votada. Num universo de



31 membros presentes verificou-se: 0 votos contra, 0 abstenções e 31 votos a favor, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.-----

Passando ao ponto **2 - Período da Ordem do Dia**, no seu ponto **2.2/ 2.2.1** – As Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2020, num universo de 29 membros presentes, verificou-se: 0 votos contra, 0 abstenções e 29 votos a favor. Pelo que este ponto foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

O ponto **2.2.2.** - Transferências das contribuições financeiras dos Municípios associados, foi votado por 29 membros, tendo-se verificado: 0 votos contra, 0 abstenções, e 29 votos a favor. Pelo que foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

O ponto **2.2.3.** – Mapa de Pessoal, foi votado por um universo de 29 membros, tendo-se verificado: 0 votos contra, 0 abstenções e 29 votos a favor. Pelo que foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

O ponto **2.2.4** – Empréstimos a curto prazo, foi votado por um universo de 29 membros, tendo-se verificado; 0 votos contra, 0 abstenções e 29 votos a favor. Pelo que foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

O ponto **2.2.5** – Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos, foi votado por um universo de 29 membros, tendo-se verificado: 0 votos contra, 0 abstenções e 29 votos a favor. Pelo que foi aprovado por unanimidade dos presentes.-----

O ponto **2.3** - Nomeação de Auditor Externo para a Revisão Oficial de Contas dos anos económicos de 2019, 2020 e 2021, foi votado por um universo de 28 membros, Tendo-se verificado: 0 votos contra, 0 abstenções, e 28 votos a favor. Pelo que foi aprovado por unanimidade dos presentes. -----

O ponto **2.4** - Mapa de Ratificação de Procedimentos, de Caráter Plurianual - Informação Complementar (A.I. de 29 de abril de 2019) de procedimentos de 2018, foi votado por um universo de 28 membros, tendo-se verificado: 0 votos contra, 0 abstenções e 28 votos a favor. Pelo que foi aprovado então por unanimidade dos presentes.-----

Agradece a atenção dispensada, estando assim aprovada a Ata em Minuta da reunião prestes a encerrar.-----

--- O Presidente da Mesa confirma a aprovação da ata em minuta, de cordo com o registado e apresentado, pela Vice-Presidente, no que respeita à diferença do número de votos, de acordo com os membros presentes na sala durante as respetivas votações. Agradece a todos a presença e participação ativa, apresentando em nome próprio e dos colegas da Mesa os votos de festas felizes, na busca contínua de estar à altura das responsabilidades que detêm, neste órgão deliberativo da CIM do Alto Minho, com o intuito de melhorar as condições de quem os elegeu. Realçando, ser o período natalício, de reflexão e avaliação do ano a findar e de



projeções para o futuro, com muita esperança de perspetivas, de muitas concretizações, com o empenho de cada um. Aproveita ainda para agradecer ao Primeiro-Secretário do SEI, da CIM do Alto Minho, Júlio Pereira e à restante equipa da CIM, todo o apoio e colaboração que tem sido dispensada, referindo ter sido um ano difícil, de muita exigência e reiterando que o ano seguinte será ainda mais exigente, contando sempre com a disponibilidade rececionada.-----

Mais um agradecimento a todos, ao Senhor Presidente da CIM do Alto Minho e ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura pelo acolhimento, um voto de Feliz Natal a todos. Agradece e encerra pelas dezanove horas e cinquenta minutos, os trabalhos desta reunião, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, será assinada pelos Membros da Mesa e por mim, Maria Virgínia Guedes do Rego que a redigi.-----

Paredes de Coura, 06 de dezembro de 2019.-----

O Presidente da Assembleia

Eduardo Jorge do Paço Viana

A Vice-Presidente da Assembleia

Margarida de Fátima Gomes Vasconcelos

O Secretário da Assembleia

Abel Nunes Lopes

Maria Virgínia Guedes do Rego

